Há muito tempo, em uma noite linda, cheia de estrelas e com o céu limpinho, Isaque ─ um menino alto, magro e de olhos e cabelos castanhos ─ estava a olhar as estrelas com seu microscópio do teto de sua casa na árvore, como era seu costume já que era uma das coisas que ele mais gostava de fazer. De repente sua mãe o gritou:

**—** Isaque! Venha, a janta está pronta!

**—** Estou indo mãe! **─** ele respondeu.

Rapidamente, Isaque desceu de sua casa na árvore e foi jantar. Enquanto comiam sua mãe disse:

— Filho, temos um desafio de eletrônica para você.

— Sério? — ele perguntou animado, pois gostava muito de eletrônica.

— É claro, ─ seu pai respondeu ─, mas preste muita atenção, porque esse projeto que você deve fazer vai ser dificílimo.

— Está bom. Qual é o desafio?

— O desafio é o seguinte: Você deve fazer um projeto que vai servir para sabermos quando se deve regar cada planta e para podermos ativar um regador automático individualmente, entendeu?

— Combinado.

Quando terminaram de comer foram dormir. Enquanto dormia, Isaque ficou sonhando com o desafio, pensando como ele poderia fazer o projeto, pois apesar de ele saber muita coisa sobre eletrônica ele não sabia direito como poderia. No dia seguinte eles foram tomar o café da manhã, seu pai foi trabalhar e Isaque e sua mãe foram arrumar a casa. Após isso Isaque foi estudar com a sua mãe. Quando terminou os estudos ele foi correndo para a cozinha já que a sua mãe tinha feito o almoço ─ que por sinal estava uma delícia. Quando terminou de almoçar, foi correndo para a sua casa da árvore para ler um pouco o seu livro e para começar a projetar o desafio. Ele nem viu a hora passar e quando se deu conta o seu pai já havia voltado do serviço e o chamava para ir tomar o café da tarde. Enquanto comiam, a sua mãe lhe perguntou sobre como estava o projeto. Ele respondeu:

— Eu estava pensando no que vou usar para fazer esse projeto. Quando vocês falaram que era difícil eu nem imaginava que ia ser tão difícil assim.

— Eu acho que você vai dar conta de fazê-lo, afinal de contas, você é muito inteligente e dedicado. ─ Sua mãe respondeu.

Quando terminaram de tomar o café da tarde, seu pai pegou a Bíblia e começou a fazer o culto doméstico falando sobre uma passagem que diz sobre a perseverança.

Terminado o culto, Isaque foi tomar banho e, enquanto o tomava, ficou pensando no projeto. Foi aí que ele teve uma ideia. Apesar de ele não saber como fazer ao certo, ele poderia ver outros projetos parecidos e fazer o seu próprio. Após o banho ele pediu a sua mãe se ele poderia usar o computador para fazer as pesquisas. Então a hora de jantar e de dormir chegou.

No dia seguinte ele fez as mesmas coisas de sempre: Tomou o café da manhã, trabalhou, estudou, almoçou, leu, mas durante o período em que ele ia mexer no projeto ele se deu conta de algo. Ele pensou um pouco e então decidiu que deveria arrumar a sua casa na árvore, pois, apesar de ela caber muita coisa, ela estava toda desorganizada e sem espaço nenhum para o projeto. Ele então pegou uma vassoura e uma pá de lixo, começou a pegar as coisas do chão, a varrer, e colocar os fios e componentes eletrônicos em ordem. Finalmente ele tinha terminado de arrumar a casa na árvore. Agora ela estava arrumada e organizada pronta para ter mais um grande projeto construído dentro dela como esse desafio. Quando olhou para o relógio depois de arrumar a casa de madeira, ele viu que ainda faltava duas horas até o café da tarde, então ele começou a montar o projeto como ele pensava que ia dar certo, mas quando ele ia ligar ele se deu conta de que não funcionaria como os seus pais queriam. Ele começou a mexer em certas ligações para fazer funcionar do jeito certo, mas as horas estavam passando e não estava dando certo. Ele então novamente olhou as anotações dos projetos que ele viu na internet tentando descobrir como fazia certas coisas até que seu pai apareceu na porta e o chamou:

— Filho, está na hora do café da tarde. Vamos?

— Está bom, pai. ─ Isaque respondeu meio cabisbaixo.

Novamente, após o café da tarde, seu pai pegou a Bíblia e fez o culto doméstico falando sobre a dedicação. Enquanto isso, Isaque estava atento prestando muito atenção, pois ele sabia que essas coisas que seu pai estava falando nos cultos domésticos eram de fundamental ajuda para ele. Quando terminaram o culto, Isaque foi tomar banho e depois começou a pensar no desafio. Ele estava pensando em desistir do desafio, mas ele se lembrou no que o seu pai lhes tinha dito no culto do dia anterior. Então ele pensou que na verdade ele deveria continuar o projeto até conseguir terminar e foi isso que ele fez: começou a revisar as suas anotações e a refazê-las até que de repente ele descobriu como fazer o projeto. Então ele foi jantar e depois dormir alegre e no dia seguinte ele fez tudo o que podia fazer o mais rápido possível para ter mais tempo para montar o projeto. Finalmente ele estava conseguindo montar mesmo com algumas dificuldades em achar certas peças e em organizar os fios. Mas quando ele terminou de montar e organizar, o seu pai o chamou para o café da tarde.

— Isaque, está na hora do café.

— Terminei o projeto pai ─ Isaque respondeu alegre ─ Vou levá-lo lá para baixo para apresentá-lo aos senhores.

Então Isaque desceu a casa na árvore com o seu pai e foram tomar o café da tarde. Quando terminaram, Isaque foi apresentar o projeto. Ele mostrou cada funcionalidade do projeto e até mostrou ele funcionando. Quando terminou, seus pais o parabenizaram e logo após seu pai fez o culto novamente falando dessa vez sobre que se nós perseverarmos nós um dia alcançaremos a promessa, ele também usou o exemplo do Isaque e explicou sobre a importância da perseverança. Após o culto, a mãe de Isaque fez a comida favorita de Isaque, macarrão com manteiga, estrogonofe, batata palha e arroz por ele ter perseverado e cumprido o desafio. O projeto, por ter dado muito certo, foi divulgado na internet e várias outras pessoas estavam comentando sobre esse projeto porque ele era. Enquanto os dias foram passando, Isaque recebia mais e mais desafios de seus pais, mas ele só conseguia cumpri-los por conta da lição aprendida: Persevere.